

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2019/20



MARCO ANTONIO GUIMARÃES INNECCO - Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

Caderno de Questões

PROVA DE PORTUGUÊS

para o 6º Ano do Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá receber o material a seguir:
 - 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de 20 (vinte) itens de múltipla escolha, numerados de 01 a 20 (1ª PARTE) e uma **PROPOSTA DE REDAÇÃO** (2ª PARTE), impressos em 15 páginas, inclusive a capa.
 - 1 (um) **CADERNO DE REDAÇÃO**, impresso em 2 (duas) páginas, destinado à produção textual.
 - 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões formuladas na prova.
- A prova terá a duração de 3 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e para a **PRODUÇÃO TEXTUAL**. Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
- Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Preencha a primeira página do **CADERNO DE REDAÇÃO** com seu número de inscrição e nome completo, no espaço destinado para isso.
- O (a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas **QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA**. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
- Use somente caneta esferográfica de tinta **AZUL** ou **PRETA**.
- ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões de 1 a 20, constantes deste caderno, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Após ausentar-se da sala, não volte a ela e não permaneça nos corredores do local de prova.
- Os candidatos, que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após o **término da prova** (11h00).
- É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
- O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
- Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
- Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica da tinta azul ou preta:



A



B



C



D



E

CANDIDATO NR _____

NOME _____



1ª PARTE – MÚLTIPLA ESCOLHA (7,0 PONTOS)

Leia o enunciado das questões de 01 a 20 e escolha a única resposta correta, assinalando-a com um “X” à esquerda da letra e, depois, transferindo-a para o cartão de respostas.

Leia o texto I e responda às questões de 01 a 06 e à questão 13.

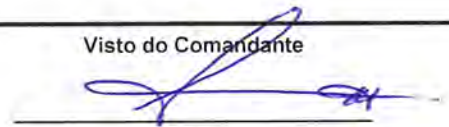
TEXTO I MARLEY & EU



Disponível em: <<https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/226537>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

“Nunca ninguém disse que ele era um grande cachorro — ou mesmo um bom cachorro. Ele era tão selvagem quanto uma *banshee* irlandesa e tão forte quanto um touro. Ele atravessava a vida alegremente com um gosto mais frequentemente associado aos desastres naturais. Ele foi o único cão que conheci que foi expulso da escola de adestramento”. E continuei: “Marley mastigava almofadas, destruía telas, babava e revirava latas de lixo. Quanto à sua mente, vamos apenas dizer que ele perseguiu seu rabo até o dia em que morreu, aparentemente convencido de que estava a ponto de realizar um grande feito canino”. Ele não era só isso, no entanto, e descrevi sua intuição e empatia, sua delicadeza com crianças, seu coração puro.

O que eu realmente queria contar era como este animal tocara nossas almas e nos ensinara algumas das lições mais importantes de nossas vidas. “Uma pessoa pode aprender muito com um cão, mesmo com um cão maluco como o nosso”, escrevi. “Marley me ensinou a viver cada dia com alegria e exuberância desenfreadas, aproveitar cada momento e seguir o que diz o coração. Ele me ensinou a apreciar coisas simples — um passeio pelo bosque, uma neve recém-caída, uma soneca sob o sol de inverno. E enquanto envelhecia e adoecia, ensinou-me a



manter o otimismo diante da adversidade. Principalmente, ele me ensinou sobre a amizade e o altruísmo e, acima de tudo, sobre lealdade incondicional”.

Era um conceito interessante que só então, após a morte dele, eu compreendia inteiramente. Marley como mentor. Como professor e exemplo. Seria possível para um cachorro — qualquer cachorro, mas principalmente um absolutamente incontrolável e maluco como o nosso — mostrar aos seres humanos o que realmente importava na vida? Eu acreditava que sim. Lealdade. Coragem. Devoção. Simplicidade. Alegria. E também as coisas que não tinham importância. Um cão não precisa de carros modernos, palacetes ou roupas de grife. Símbolos de *status* não significam nada para ele. Um pedaço de madeira encontrado na praia serve. Um cão não julga os outros por sua cor, credo ou classe, mas por quem são por dentro. Um cão não se importa se você é rico ou pobre, educado ou analfabeto, inteligente ou burro. Se você lhe der seu coração, ele lhe dará o dele. É realmente muito simples, mas, mesmo assim, nós humanos, tão mais sábios e sofisticados, sempre tivemos problemas para descobrir o que realmente importa ou não. Enquanto eu escrevia a coluna de despedida para Marley, descobri que tudo estava bem à nossa frente, se apenas pudéssemos ver. Às vezes, era preciso um cachorro com mau hálito, péssimos modos e intenções puras para nos ajudar a ver. Terminei minha coluna, entreguei-a ao meu editor e peguei o carro para voltar para casa, sentindo-me de algum modo mais leve, quase flutuando, como se tivesse me livrado de um peso que nem sabia que carregava.

(Texto adaptado). Disponível em: <<http://colegioplante.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Marley-Eu-John-Grogan.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 1

De acordo com a intenção do narrador, é possível dizer que o objetivo principal desse texto é

- (a) escrever um artigo sobre a morte de um animal de estimação e a dor deixada na família.
- (b) apresentar qualidades e defeitos de um cachorro que pertence à raça *banshee* irlandesa.
- (c) explicitar acerca do desafio e das dificuldades que é ter um bicho de estimação em casa.
- (d) mostrar como a convivência com um cão pode ensinar valores e sentimentos ao homem.
- (e) descrever o que há de semelhante e de diferente entre um cachorro e um ser humano.

Questão 2

Ao afirmar, no primeiro parágrafo, que Marley “atravessava a vida alegremente com um gosto mais frequentemente associado aos desastres naturais”, o autor diz que o cão

- (a) era exemplo denotativo de desastre natural por seu espírito destruidor.
- (b) parecia um desastre natural por devastar os lugares por onde passava.
- (c) passeava frequentemente e se divertia que nem um desastre natural.
- (d) atuava com um gosto de vingança parecido com os desastres naturais.
- (e) passava por um desastre natural alegremente como qualquer outro animal.



Questão 3

Considerando o fragmento "Ele me ensinou sobre a amizade e o altruísmo ...", o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, pelo trecho:

- (a) a honestidade que um animal possui.
- (b) o companheirismo entre homem e animal.
- (c) a preocupação com o bem estar alheio.
- (d) a relação de dignidade *versus* irracionalidade.
- (e) a altivez presente no olhar dos animais.

Questão 4

Considerando o termo em destaque no excerto "Marley me ensinou a viver cada dia com alegria e exuberância desenfreadas...", é correto afirmar que o mesmo significado para essa palavra se encontra na frase:

- (a) A fome e a sede desmesuradas que demonstrava o cãozinho sempre que voltava do passeio eram impressionantes.
- (b) As cadelas, desenfurnadas de sua casinha e correndo pelo quintal, pareciam crianças alegres e sem preocupação.
- (c) As ideias e decisões descabidas do dono do *pet shop* deixavam os funcionários com um sentimento de estranheza.
- (d) As gatas miavam desesperadas quando foram encontradas dentro de uma caixa de papelão pelos moradores do bairro.
- (e) Os cães e gatos de rua são criaturas desfavorecidas por não terem um dono que lhes cuide com carinho e atenção.

Questão 5

Dos fragmentos a seguir, todos do texto I, aquele que se apresenta como motivo para um dos vários comportamentos de Marley é:

- (a) "[...] este animal tocara nossas almas e nos ensinara [...] lições [...] importantes [...]".
- (b) "Às vezes, era preciso um cachorro com [...] péssimos modos [...] para nos ajudar a ver."
- (c) "Seria possível para um cachorro [...] mostrar [...] o que realmente importava na vida?"
- (d) "[...] enquanto [...] adoecia, ensinou-me a manter o otimismo diante da adversidade."
- (e) "[...] aparentemente convencido de que estava a ponto de realizar um grande feito canino."



Questão 6

A figura do narrador, no texto I, estabelece uma relação com o cachorro que se dá

- (a) pela subjetividade com que os fatos são relatados, mostrando que o cão e seu dono tinham além de cumplicidade, um sentimento de animosidade.
- (b) pelo papel de coadjuvante que assume o cão, diante de todas as suas memórias, contadas com pesar e sentimentalismo na coluna de um jornal.
- (c) pelo protagonismo que exerce o narrador sobre o cachorro, pois é esse que expõe todas as lembranças do cão para virarem um livro futuramente.
- (d) pelo conhecimento que tem o narrador de tudo o que ele fala a respeito de seu animal, demonstrando toda sua onipotência perante o cachorro.
- (e) pela familiaridade que apresentava o narrador no convívio dele com Marley, caracterizado, inclusive, pelo entendimento das intenções do cão.

Leia o texto II e responda às questões 07 e 08.

TEXTO II

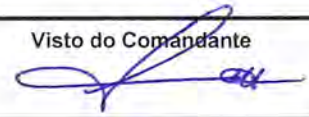


Disponível em: <<http://turmadamonica.uol.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 7

No primeiro quadrinho, quando a mãe do Franjinha diz: "Franjinha! Já falei pra você...", o uso da palavra "já" expressa uma ideia de

- (a) imediatismo.
- (b) anterioridade.
- (c) inclusão.
- (d) superioridade.
- (e) alternância.



Questão 8

Obtém-se o efeito de humor na tirinha com

- (a) o primeiro quadrinho, quando a mãe do Franjinha diz que “lugar de cachorro dormir é lá fora”.
- (b) as reações do cão e do menino diante da atitude da mãe, que fica chateada com aquilo que vê.
- (c) a forma apreensiva que dorme o animal de estimação, do lado de fora da casa do Franjinha.
- (d) o olhar compreensivo de Franjinha diante da fala de sua mãe: “lugar de cachorro dormir é lá fora.”
- (e) a atitude do menino que, diante do argumento de sua mãe, leva o cão e a cama para fora da casa.

Leia o texto III e responda às questões de 09 a 13.

TEXTO III

O FAZENDEIRO, SEU FILHO E O BURRO

Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro. Na estrada, encontraram umas moças salientes, que riram e zombaram deles:

– Já viram que bobos? Andando a pé, quando deviam montar no burro?

O fazendeiro, então, ordenou ao filho:

– Monte no burro, pois não devemos parecer ridículos.

O filho assim o fez.

Daí a pouco, passaram por uma aldeia. À porta de uma estalagem estavam uns velhos que comentaram:

– Ali vai um exemplo da geração moderna: o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.

– Talvez eles tenham razão, meu filho, disse o pai. Ficaria melhor se eu montasse e você fosse a pé.

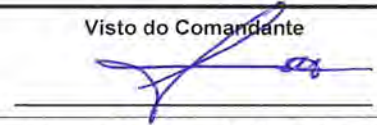
Trocaram então as posições.

Alguns quilômetros adiante, encontraram camponesas passeando, as quais disseram:

– A crueldade de alguns pais para com os filhos é tremenda! Aquele preguiçoso, muito bem instalado no burro, enquanto o pobre filho gasta as pernas.

– Suba na garupa, meu filho. Não quero parecer cruel – pediu o pai.

Assim, ambos montados no burro, entraram no mercado da cidade.



– Oh!!! Gritaram outros fazendeiros que se encontravam lá. Pobre burro, [...] carregando uma dupla carga! Não se trata um animal desta maneira. Os dois precisavam ser presos. Deviam carregar o burro às costas, em vez de este carregá-los.

O fazendeiro e o filho saltaram do animal e carregaram-no. Quando atravessavam uma ponte, o burro, que não estava se sentindo confortável, começou a escoicear com tanta energia que os dois caíram na água.

(Texto adaptado) Disponível em: <<http://www.botucatu.sp.gov.br/Eventos/2007/contHistorias/bauhistorias.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 9

O texto III traz ao leitor um ensinamento que pode ser traduzido no ditado popular:

- (a) "A palavras néscias, ouvidos de mercador."
- (b) "Quem a todos quer ouvir, de ninguém é ouvido."
- (c) "À falta de um grito, morre um burro no atoleiro."
- (d) "Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha."
- (e) "A burro que muito anda, nunca falta quem o tanja."

Questão 10

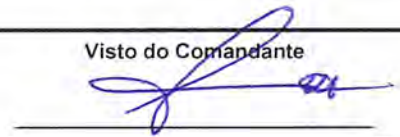
No texto III, no trecho "...o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.", o termo em destaque estabelece relação de

- (a) explicação.
- (b) causa.
- (c) finalidade.
- (d) tempo.
- (e) oposição.

Questão 11

No trecho, "Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro.", primeiro parágrafo do texto, os termos sublinhados fazem referência, respectivamente, ao _____ / e ao _____. As lacunas são completadas pelas palavras

- (a) filho / fazendeiro e burro.
- (b) fazendeiro / fazendeiro e filho.
- (c) filho / fazendeiro e filho.
- (d) fazendeiro / fazendeiro e burro.
- (e) filho / filho e burro.



Questão 12


No trecho "Suba na garupa, meu filho", a vírgula foi utilizada para

- (a) separar o vocativo na frase.
- (b) intercalar expressão de lugar.
- (c) enfatizar a solicitação do pai.
- (d) mudar orações no discurso.
- (e) alternar o tempo das ações.

Questão 13

Tanto o texto I quanto o texto III nos mostram a relação do homem com um animal. No primeiro, com um cachorro; no segundo, com um burro. A partir dessa premissa, é correto afirmar que

- (a) no texto I, existem várias lições que são ensinadas pelo animal e aprendidas por seu dono, o que não ocorre no texto III.
- (b) no texto III, o burro mostra aos personagens que não aceita as regras que lhe são impostas, diferente do cachorro do texto I.
- (c) no texto I, o narrador se assemelha ao cachorro e, no texto III, os personagens agem por impulso em relação ao burro.
- (d) no texto III, a vivência do burro com seus donos se parece à do cachorro do texto I, por ambos serem animais domesticáveis.
- (e) no texto I, a sapiência do cachorro é refletida em seu adestramento e, no texto III, o burro se mostra puramente instintivo.



Leia o texto IV e responda às questões de 14 a 16.

TEXTO IV
GATO E SAPATO

(Compositores: Sérgio Sá e Cristina Reis; Intérprete: Patricia Marx)

Teto de sol ou de lua
Comida de quem lhe der
Cama pelo chão da rua
Aos pés de um poste qualquer

Feito de gato e sapato
Vida sem dono de cão
Voz que não pode falar, de fato
Mas uiva cada vez mais
Por compaixão

Oh, mundo gigante!
Ah, busca constante
Onde tudo é quase nada
Pois nada é bastante...

Bicho esquecido da gente
Gente a vagar que nem bicho
Numa mistura indigente
Catando resto de lixo

Na Bíblia a verdade grita
Leis sagradas no Alcorão
Lições de amor no *Bhagavad-Gita*
Aos mestres dizemos sim, vivendo não



Questão 14

É correto afirmar que o verso "Feito de gato e sapato", na segunda estrofe da música, se refere a um ser

- (a) avarento.
- (b) indigno.
- (c) maltratado.
- (d) simplório.
- (e) necessitado.

Questão 15

O par de versos da música "Gato e sapato" em que o eu lírico faz referência a uma relação entre teoria e prática é:

- (a) Na Bíblia a verdade grita / Lições de amor no *Bhagavad-Gita*
- (b) Gente a vagar que nem bicho / Catando resto de lixo
- (c) Leis sagradas no Alcorão / Aos mestres dizemos sim, vivendo não
- (d) Feito de gato e sapato / Voz que não pode falar, de fato
- (e) Comida de quem lhe der / Aos pés de um poste qualquer

Questão 16

As notícias a seguir foram baseadas em diversas páginas da internet e trazem como tema comum os animais. A partir da leitura dessas manchetes, indique qual delas aponta uma atitude semelhante ao propósito do eu lírico com a letra da música.

- (a) "Mulher abriga 97 cachorros para protegê-los do furacão nas Bahamas."
- (b) "Plataforma digital para registro de bichos domésticos é lançada no Rio."
- (c) "Gatos e cachorros morrem com suspeita de envenenamento em Colatina."
- (d) "Animais domésticos lotam clínicas veterinárias após surto de raiva na cidade.."
- (e) "Projeto de lei na Câmara proíbe a comercialização de animais em Santos."



Leia o texto V e responda à questão 17.

TEXTO V

Vídeo da Leo Burnett para campanha brasileira de adoção de animais mostra o lado nada fofo da venda de cachorros



A nova campanha criada pela agência Leo Burnett para a ONG paulistana PEA – Projeto Esperança Animal – chama a atenção pela qualidade e reforça a conscientização contra a compra de animais e a favor da adoção.

O vídeo de lançamento da campanha “Nada fofo” mostra de forma brilhante os bastidores cruéis da indústria dos filhotes de cães para venda em *pet shops* e feiras. Com o uso de bonecos animados manualmente e uma música composta especialmente para a peça, o vídeo de pouco mais de dois minutos e meio cativa e educa.

A ideia é mostrar ao possível comprador de filhotes que não se pode deixar levar pelo olhar inocente dos pequenos, é preciso agir com a razão. [...]

(Texto adaptado) Disponível em: <<https://acontecendoaqui.com.br/propaganda/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 17

De acordo com a imagem e o texto que se refere a ela, no *slogan* “Comprar um filhote de raça pode ser nada fofo”, é correto concluir que

- (a) os vira-latas de rua podem ser tão custosos quanto os filhotes de raça.
- (b) os filhotes comprados podem ser abandonados por seus proprietários.
- (c) os cães adotados podem ser mais amorosos que os comprados.
- (d) os filhotes de raça podem ser originados de ações e ambientes hostis.
- (e) os cães de pelúcia podem ser mais desejados que os filhotes de raça.



Leia o texto VI e responda à questão 18.

TEXTO VI

**MANTENHA
DISTÂNCIA!
EU FREIO PARA ANIMAIS!**



Disponível em: <https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2018/02/noticias/regiao.html>. Acesso em: 10 jul. 2019.

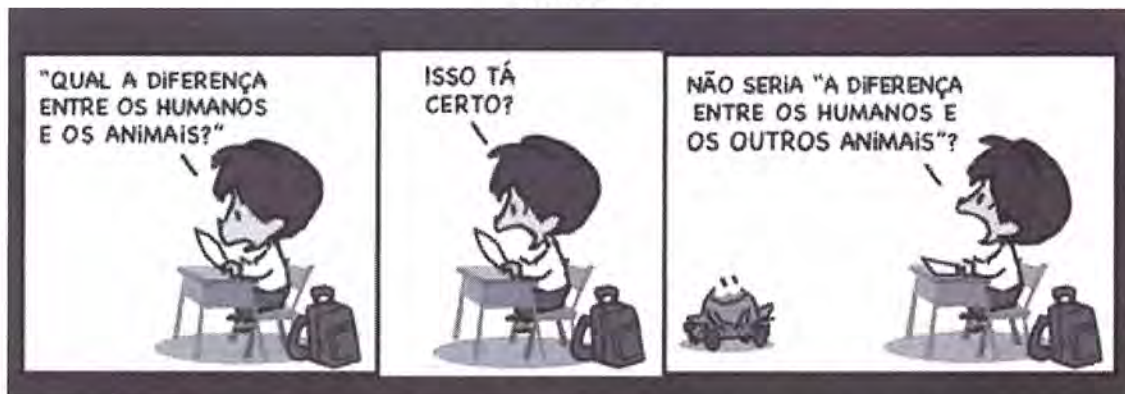
Questão 18

- Os sinais de pontuação, na referida publicidade, contribuem para seu significado, ao expressarem
- (a) uma preocupação do leitor do texto, que também deve frear para animais na rua e respeitar o limite de velocidade das vias por onde roda.
 - (b) uma solicitação aos demais motoristas, que devem parar antes da faixa própria de animais, caso vejam algum bichinho atravessando a rua.
 - (c) uma indignação provocada pelos motoristas que, acidentalmente, atropelam animais descuidados por não frearem para esses bichos.
 - (d) um pedido de compaixão para os animais que podem ser atropelados na rua por motoristas que não são avisados pelos carros que freiam.
 - (e) um alerta ao leitor do texto, por exemplo, um outro motorista, para que ele não trafegue tão próximo do carro onde se encontra o aviso.



Leia o texto VII e responda às questões 19 e 20.

TEXTO VII



Disponível em: <www.tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 19

Ao perguntar, no último quadrinho, se o certo "não seria 'a diferença entre os humanos e os outros animais'?", o efeito de sentido causado pelo vocábulo "outros" é

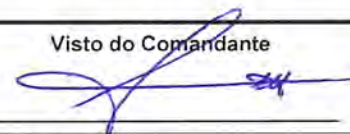
- (a) inferir que os humanos são superiores aos demais seres.
- (b) depreender que os seres humanos também são animais.
- (c) entender que o sentido da palavra "animais" está errado.
- (d) perceber que o garoto se contrapõe aos seres humanos.
- (e) concluir que o termo distancia a diferença entre os seres.

Questão 20

O sinal de interrogação está presente nos três quadrinhos da história. Sobre ele, e de acordo com as imagens da tirinha, é correto afirmar que

- (a) no primeiro quadrinho, o aluno se questiona, ao pensar na diferença entre homens e animais.
- (b) no segundo quadrinho, o aluno se questiona sobre o que pensa, mas acaba aceitando o tema.
- (c) no terceiro quadrinho, o aluno diz ao sapo a ideia que teve sobre a diferença entre os seres.
- (d) no segundo quadrinho, o aluno faz uma pergunta retórica e estimula uma reflexão a si mesmo.
- (e) no primeiro quadrinho, o aluno não conseguiu resolver a pergunta porque não a entendeu.

FIM DA 1ª PARTE

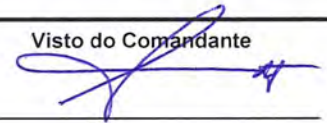


2ª PARTE – PROPOSTA DE REDAÇÃO (3,0 PONTOS)

Utilizando sua criatividade, redija um texto narrativo em prosa, em 3ª pessoa, contando uma situação entre um ser humano e seu animal de estimação, enfatizando a relação de amizade vivenciada pelos dois. Seu texto deve ter um título, não deve conter fragmentos dos textos da prova, deve ter no mínimo 20 linhas e no máximo 30, além de seguir as orientações abaixo:

ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na variedade padrão (norma culta) da língua portuguesa.
2. Construa, no mínimo, 3 (três) parágrafos para o seu texto.
3. Apresente letra legível (textos não compreensíveis serão penalizados).
4. Além do título, coloque um cenário/local e personagens no texto.
5. Mantenha fidelidade ao tema e ao gênero textual solicitados na proposta.
6. Caso fuja ao tema solicitado, será atribuído **grau zero** a sua produção textual.
7. Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, produza a versão final do texto na **FOLHA DE REDAÇÃO**, constante do **CADERNO DE REDAÇÃO** (segunda parte), usando caneta de **TINTA AZUL** ou **PRETA**.
8. Se não tiver seu texto escrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**, sua redação não será corrigida, perdendo a pontuação referente a essa parte.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura que possa identificá-lo (a) na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. Caso se identifique na **FOLHA DE REDAÇÃO**, terá a sua prova anulada e não corrigida.



RASCUNHO DA REDAÇÃO

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX – DEPA
COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

Belém, PA, 10 de novembro de 2019.
CONCURSO DE ADMISSÃO
LÍNGUA PORTUGUESA
CADERNO DE REDAÇÃO

6º Ano Ensino Fundamental – 2ª Parte

INSTRUÇÕES

CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!

1. Este é o segundo bloco da prova, o CADERNO DE REDAÇÃO, constituído da Folha de Redação e impresso em 02 (duas) páginas, inclusive a capa.
2. Este bloco, Caderno de Redação, **deverá ser entregue na íntegra** ao Fiscal de Prova. **NENHUMA** das folhas poderá ser destacada deste.
3. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
4. **NÃO** identifique, de forma alguma, a folha definitiva da redação, com exceção da capa (campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO).
5. Leia com atenção a Proposta de Redação na 1ª Parte e as orientações para a realização desta parte da prova.
6. **Somente o texto redigido na Folha de Redação será corrigido.**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

A ser preenchido pela Comissão de Identificação de Provas

Escores Obtidos:

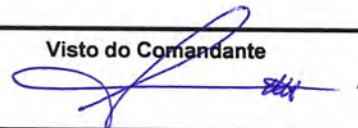
1ª Parte: _____

2ª Parte: _____

Total: _____

Nota:

Visto CIP:



FOLHA DE REDAÇÃO

05

10

15

20

25

30

FIM DA 2ª PARTE